



**TERREIRO DAS  
PRETAS**

**A  
arte  
de  
Miolar**





## COMO TUDO COMEÇOU

Terreiro de 7 tarefas e meia, localizado na Boa Vista, na Estrada de Santa Fé, 70, distrito de Santa Fé na zona rural do Crato/CE. Está na família Neves Carvalho há mais de 100 anos. Nos primórdios dos anos 80, foi cedido por diversas ocasiões para instituições religiosas.

Após o incêndio que queimou parte da propriedade na década de 1990, a família resolveu retomar a propriedade reconstruindo o pomar e tudo mais que fora destruído. Até então casa de taipa, onde se reuniam todos os familiares, convidando amigos e amigos dos amigos, a fim de trabalharem na reconstrução, o que era feito com muita festa e “miolagem”. Nessas ocasiões, refletiam sobre suas origens ancestrais, quando perceberam o quanto são ricas e lindas suas histórias.

Já na década de 2000, efetivaram a reforma da casa, utilizando a mesma metragem da anterior a fim de preservar os espaços do terreiro, vindo a reabrir, só que agora em alvenaria, para as famosas e adoráveis kizombas com encontros abertos e/ou fechados.

Hoje o Terreiro das Pretas, também é a residência da família Neves Carvalho, que é fundadora do GRUNEC (Grupo de Valorização Negra do Cariri) principal movimento de militância negra do Cariri Cearense.

### A MIOLAGEM:

EDUCAÇÃO POPULAR UTILIZANDO A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO, COM A METODOLOGIA DA “MIOLAGEM” QUE CONSISTE EM RODAS DE CONVERSAS, REUNIÕES E OFICINAS.





VÓ MARIA DO ESPÍRITO SANTO, GOSTAVA TANTO DO TERREIRO DAS PRETAS, QUE PEDIU PARA COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO DE 98 ANOS NESSE LUGAR QUE DIZIA SER ABENÇOADO, MAS NA REALIDADE QUEM ABENÇOOU O LUGAR FOI A VÓ MARIA DO ESPÍRITO SANTO.

Como um marco histórico do Terreiro das Pretas, citam a Roda de Escuta com Vó Maria do Espírito Santo, que era na época a pessoa mais velha de santo da região do Cariri. Reuniu a família, universitários, professores, orientadores e etc. De grande importância para a família pois, confirmava todos os aspectos que eles já discutiam e refletiam, afirmando esse conhecimento ancestral, inclusive com a academia. Esse marco, pode ser comparado a um portal que se abriu para várias reuniões e encontros de movimentos posteriores, dentre outros Movimentos: o Negro, o da Mulher, o LGBT, o da Intolerância Religiosa.

## AS PRETAS SÃO AS PASSARINHAS QUE TRAZEM OS FRUTOS DO BEM VIVER

Com raízes nos Cocão, as gêmeas Valéria Gercina das Neves Carvalho e Verônica Neuma das Neves Carvalho, são as protagonistas do Terreiro das Pretas e também fundadoras do GRUNEC -Grupo de Valorização Negra do Cariri, principal movimento de militância negra do Cariri Cearense.





**PARA A FAMÍLIA, KIZOMBA É AO MESMO TEMPO, FESTA, ENCONTRO, CULTURA, CURA, ARTE, AGROECOLOGIA, QUE ESTÁ EXPRESSA EM TODAS AS AÇÕES CULTURAIS QUE SÃO REALIZADAS NO TERREIRO.**



**Oficinas de Mankala e outros jogos africanos, promovidas pelo Prof. Me. Luciano das Neves Carvalho, integrante da família.**



E assim, as ações continuam a acontecer no Terreiro no que concerne a planejamento e conjuntura política, com a participação de lideranças de diversos movimentos sociais e com instituições governamentais ou não com objetivo de pensar ações e estratégias em benefício comum.

**O Artefato da Cultura Negra já teve projeto de execução, discutido no Terreiro .**

Com efeito, é considerado um local acolhedor e que acolhe as pessoas, talvez por ser rico com a natureza que o cerca com suas árvores frutíferas, o cantar dos pássaros, a linda vista da Chapada do Araripe, as obras de arte visual que compõe o Espaço. Conjunto esse que facilita a dispersão de eventuais contratemplos e, também a liberdade de condução de ideias o que contribui para um melhor foco às ações colocadas em pauta.





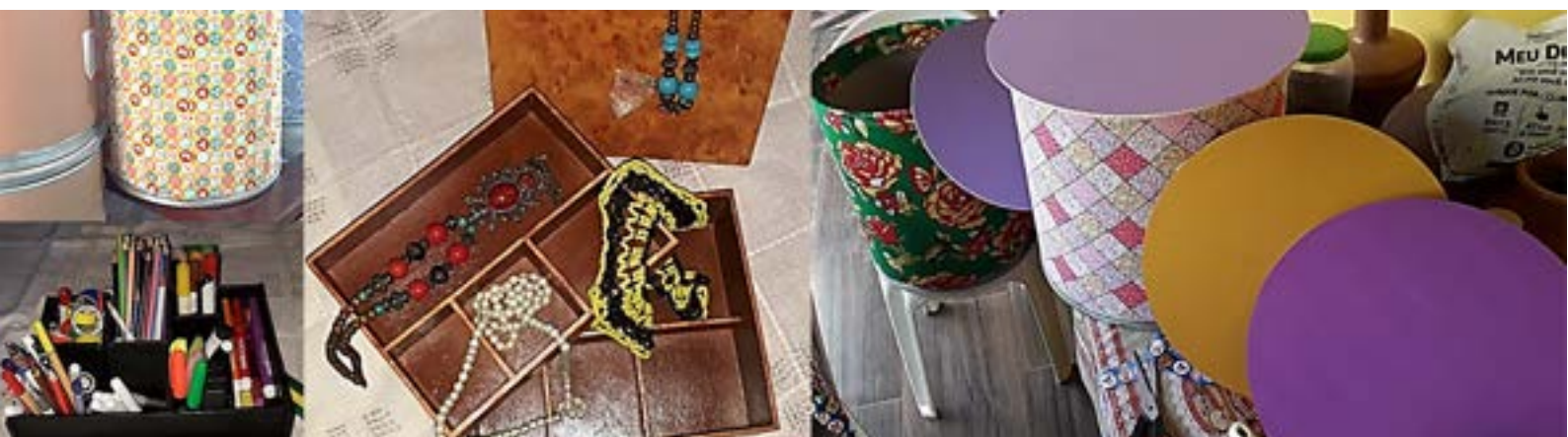
# kizombas culturais desenvolvidas no Terreiro das Pretas

## AFROEMPREENDEDORISMO

COM A  
POTENCIALIDADE QUE O  
TERREIRO OFERECE, PENSAM  
NA SEGURANÇA ALIMENTAR E  
TAMBÉM FINANCEIRO,  
CONFECCIONANDO  
PRODUTOS AGROECOLÓGICOS  
PARA SEREM  
COMERCIALIZADOS NO  
TERREIRO DAS PRETAS POR  
OCASIÃO DOS EVENTOS.



Pomar que proporciona, artesanalmente a confecção de polpas e geleias.



Contando com a disposição e boa vontade, as mulheres confeccionam produtos artesanais, tais como: sabonetes, sais de banho, brincos e colares de miçangas e de sementes (biojoias), baús de material reciclado, camisetas customizadas, crochê, tranças afro, porta-joias e etc.





horta com base agroecológica e com fundamentos nas culturas tradicionais de matriz africana; donde se extrai as verduras que, por sua vez viram saladas a fim de serem comercializadas.



**AÇÕES CULTURAIS**



**CAMINHOS DO BAOBÁ**  
**CINEMÁFRICA AO LUAR**  
**ESPAÇO DE CURA**  
**ESPAÇO DE FORMAÇÃO**







## AÇÃO CULTURAL CAMINHOS DO BAOBÁ

Concebido pelo Terreiro das Pretas e operacionalizado em parceria com GRUNEC junto a todas as 26 comunidades negras e/ou quilombolas mapeadas do Cariri cearense; a família faz a germinação e providencia o plantio dos baobás entregando as mudas que nasceram no Terreiro das Pretas às Comunidades.

Entretanto, o projeto já foi extrapolado, tanto territorialmente, com o plantio de baobás que foram germinados no Terreiro e levados para o Estado do Maranhão, Pernambuco, Paraíba, quanto também para povos e comunidades não-negras.

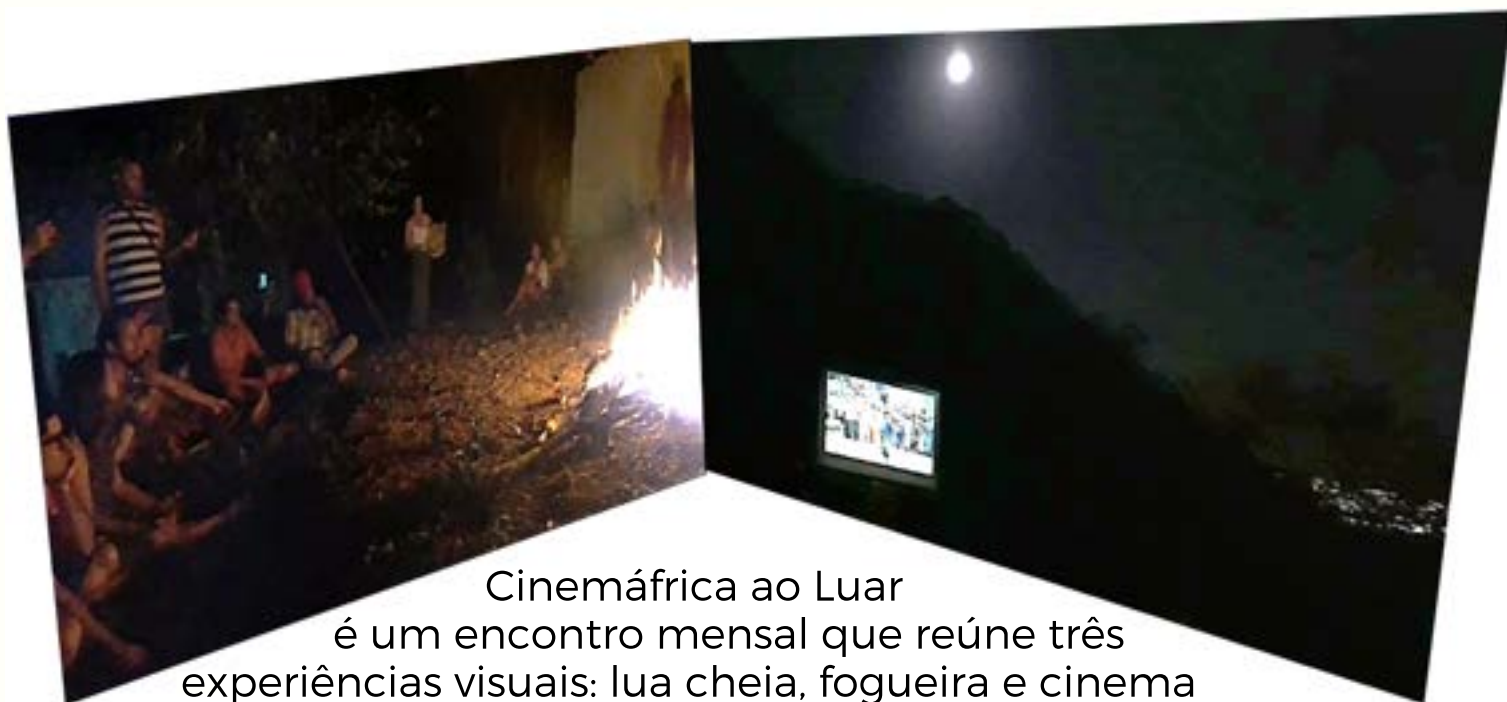
Na hora do plantio (deitar o Baobá no solo sagrado), a presença das crianças e dos idosos é fundamental. Nessa ocasião é realizada uma cerimônia, regida por um ou mais componentes da família, de acordo com a crença de cada comunidade receptora.

Nesse cerimonial a comunidade escolhe os guardiões do baobá, que geralmente são as pessoas mais velhas, as quais se comprometem a cuidar e ensinar aos mais novos a importância da árvore que simboliza a ancestralidade africana.



Por ter sentido uma receptividade muito positiva por parte das comunidades que receberam o baobá, tais como a magia, o sagrado, a certeza de que seu ancestral está ali presente, a família resolveu escrever um livro que ainda está sendo confeccionado, com o título de “Caminhos do Baobá” o qual será acompanhado de um DVD.

## CINEMÁFRICA AO LUAR



Cinemáfrica ao Luar é um encontro mensal que reúne três experiências visuais: lua cheia, fogueira e cinema africano. Assumir essas manifestações de forma integrada enquanto experiências cinematográficas ajuda a solidificar algumas compreensões sobre o sentido do cinema em sua forma expandida, enquanto vivência da imagem pela sua continuidade e contiguidade em relação aos elementos primordiais da luz natural: a luz do sol refletida na LUA, esse grande telão celestial, e a combustão da madeira que desprende calor e luz na atmosfera: FOGUEIRA.

O evento acontece toda noite de lua cheia no Terreiro das Pretas, A fim de dar continuidade ao evento com a temática negra, a família convidou, o NEDESA (Núcleo de Estudos de Descolonização do Saber) coordenado pelo Prof. Dr. Tiago Florêncio da Universidade Regional do Cariri- URCA, para fazer a curadoria dos filmes, garantindo assim o acesso aos filmes africanos.

A proposta de abrir o Terreiro para as sessões de cinema africano surgiu do desejo de fortalecer um espaço de trocas de saberes, de afetos e principalmente de cura. A dimensão da cura direcionada para as feridas decorrentes do racismo, do sexismo e de todas as formas de opressão estruturadas pelo sistema colonial em suas matrizes hegemônicas de poder: branca, classista, machista e heteronormativa.



## ESPAÇO DE CURA

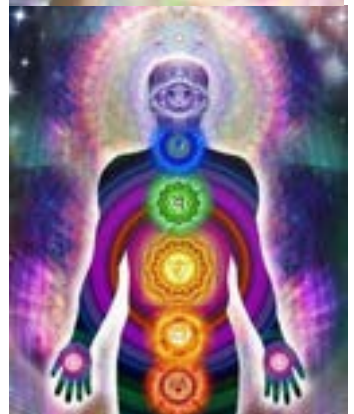


### RENOVAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

É uma prática de devoção popular interreligiosa ensinada pelo Padre Cícero, que ocorre todo dia 03 de janeiro com o fim de cuidar da espiritualidade reunindo a diversidade e promovendo um diálogo entre os participantes, que correspondem a mais de 200 pessoas em cada evento.

### TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

A família cede o espaço em tempo integral para Sol Vieira, Terapeuta Holística, que trata do corpo da mente, das emoções e do espírito, utilizando diversas técnicas com a Radiestesia/Radiônica, a Terapia Breve de Aconselhamento, o Reiki, a meditação, além de ministrar, cursos voltados ao autoconhecimento, Metafísica da Saúde, Reiki, Cromoterapia, Feng Shui, Cura Prânica, Expansão da Consciência, dentre outros.





## TANCINA TERAPÊUTICA

**E no meio do pomar existe um tanque que foi pintado de azul piscina, o qual comporta 4000 litros de água da cacimba, que é argilosa e perfeita para relaxar e se refrescar nos dias de calor, que não são poucos na região do Cariri. A ele, deram o nome de “tancina” e a cura a ele atribuída se dá no momento em que se está imerso sentindo o relaxamento, que afasta as preocupações nos conduz a um estágio de paz interior profunda, amenizando as dores, amaciando a pele e o cabelo e, ainda, auxiliando refletir melhor.**

## CANTINHO DAS ERVAS MEDICINAIS

**Local de cura, onde são cultivadas as mais diversas ervas medicinais, tais como malvas, alecrim, manjeriço, arruda, capim-santo, dentre outros, utilizadas para confecção de chás e lambedores.**





## ESPAÇO DE FORMAÇÃO

### VIVÊNCIAS FORA DA SALA DE AULA

AULAS DE CAMPO, COM A RECEPÇÃO DE ESCOLAS, GRUPOS, UNIVERSITÁRIOS DOS MAIS VARIADOS CURSOS, E TAMBÉM PROFESSORES, ESTUDANTES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, ESPECIALMENTE JUVENTUDES E MULHERES NEGRAS.



Recebendo estudantes desde o fundamental até o ensino superior, onde lhes são proporcionados, trilhas, passeios pelo terreiro, e jogos de origem africana – Mankala, com a explanação da origem do jogo e com toda didática apropriada aos participantes.

aprendizagem na unidade demonstrativa de criação de pequenos animais para produção de ovos e adubo.

Campo de estudo, onde professores de educação básica, superior (graduação e pós-graduação) – entre muitos outros citam Profa. Dra. Zuleide Queiroz (URCA), Profa. Dra. Cícera Nunes (URCA), Profa. Dra. Joselina Silva - Universidade Federal Rural RJ, Henrique Cunha Jr (UFC), Prof. Dr. Kabemguelê Munanga - Universidade do Recôncavo Baiano. Estudantes da Esc. Est. Virgílio Távora (Crato/CE), IFCE (Crato e campus Juazeiro) e escola do Pernambuco (cidade Cedro) EFAL..





## ESPAÇO DE FORMAÇÃO



Oficinas de Turbante, onde a família trabalha com questões relacionadas a identidade.

Oficinas de Percussão de instrumentos africanos, ministrada pelo Prof. Fábio Simões (RJ).

Discotecagem de músicas africanas apresentada pelo Prof. Dr. André Alkimin (URCA).- vivência do mestrado da URCA com o Griot africano Trindade Gomes Nanque

**EXERCÍCIOS FÍSICOS, JOGOS E ENSAIOS TEATRAIS, ONDE "POVO DAS ARTES, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE" SE EXPRESSAM DAS MAIS DIVERSAS FORMAS.**





## ESPAÇO DE FORMAÇÃO

### CAFÉ COM REZOLAMBE



Articulação do coletivo de 18 participantes entre mezinheiras, benzedeiras e raizeiras do Pé de Serra, cujo transporte até o Terreiro é proporcionado pela família com apoio do GRUNEC e RECID, com objetivo da união com troca de saberes, fortalecimento do grupo e miolagem com muita alegria, festa e cantorias.





# PARCERIAS



## GRUPO ARTE E TRADIÇÃO

Recepção do projeto “Papoeira” – concebido com o GRUNEC e com o Grupo Arte e Tradição, onde o Mestre Chico Ceará (Mestre Gilberto) ensina a prática da capoeira e a família reflete sobre as questões afro-brasileiras com foco na participação da mulher..

## MULHERES DO COCO DA BATATEIRA

com apresentações da Dança do Coco e contação de histórias.





# PARCERIAS

## PROJETO SONORA BRASIL



**SESC CRATO COM POVOS  
ORIGINÁRIOS E TERREIRADAS**





# PARCERIAS

MOVIMENTO NEGRO,  
GRUNEC, RECID...



... MOVIMENTO  
DAS MULHERES,  
FORUM  
ARARIPENSE DE  
COMBATE E  
PREVENÇÃO A  
DESERTIFICAÇÃO.



# PARCERIAS

**INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO, TAIS COMO URCA, UFCA, IFCE E LEÃO SAMPAIO.**

